



PARÓQUIA DE CASCAIS

BÊNÇÃOS

PEREGRINOS | INÍCIO DA PEREGRINAÇÃO

RITOS INICIAIS

Reunida a assembleia dos peregrinos, é conveniente cantar o Salmo 121(122) Iremos com alegria para a casa do Senhor ou outro cântico apropriado. Terminado o cântico, o celebrante diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

Em seguida, aquele que preside, se é sacerdote ou diácono, saúda os presentes, dizendo:

Deus, nossa esperança e consolação,
esteja convosco.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Então o celebrante prepara os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos: Ao iniciarmos esta santa peregrinação, convém recordar a intenção que nos levou a participar nela.

Os locais que desejamos visitar dão testemunho da devoção do povo de Deus, que aí acorre em grande número, para de lá voltar fortalecido na profissão da sua fé e na prática diligente da caridade.

Mas também nós, peregrinos, devemos levar alguma coisa aos fiéis que lá vivem: o exemplo da nossa fé, esperança e caridade, para que todos, os que moram naquele local e os que vão de fora, nos edifiquemos mutuamente.



LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

O leitor ou um dos presentes ou o próprio celebrante lê um texto da Sagrada Escritura.

2 Cor 5, 6b-10: «Vivemos como exilados, longe do Senhor»

Escutai, irmãos, as palavras do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo para irmos habitar junto do Senhor.

Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido enquanto esteve neste corpo, quer o bem, quer o mal.

Conforme as circunstâncias, pode dizer-se ou cantar-se um salmo responsorial ou outro cântico apropriado.

Salmo 23 (24), 1-6 (R. cf. 6)

R. Esta é a geração dos que procuram o Senhor.

Do Senhor é a terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam.
Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas. **R.**

Quem poderá subir à montanha do Senhor?
Quem habitará no seu santuário?
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
que não invocou o seu nome em vão nem jurou falso. **R.**

Este será abençoado pelo Senhor
e recompensado por Deus, seu Salvador.
Esta é a geração dos que O procuram,
dos que procuram a face do Deus de Jacob. **R.**

O celebrante, conforme as circunstâncias, faz uma breve alocução aos presentes, explicando a leitura bíblica, para que compreendam à luz da fé o significado da celebração.



PRECES

Segue-se a oração comum. Das intercessões que a seguir se propõem, o celebrante pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias peculiares dos peregrinos ou do momento.

Invoquemos a Deus, que é o princípio e o fim da nossa peregrinação humana, dizendo confiadamente:

R. Acompanhai-nos, Senhor, nos nossos caminhos.

Pai santo, que outrora fostes guia e caminho para o vosso povo peregrino no deserto, concedei-nos a vossa protecção ao começarmos esta viagem, para que, superando todos os perigos, regressemos felizmente aos nossos lares. **R.**

Pai santo, que nos enviastes o vosso Filho Unigénito como o caminho para chegarmos até Vós, fazei que O sigamos com fidelidade e perseverança. **R.**

Pai santo, que nos destes a Virgem Santa Maria como imagem e exemplo do seguimento de Cristo, fazei que, fixando sempre nela o nosso olhar, vivamos fielmente a vida nova da santidade. **R.**

Pai santo, que, pelo Espírito Santo, conduzis para Vós a Igreja, peregrina sobre a terra, fazei que, buscando-Vos acima de todas as coisas, corramos alegremente pelo caminho dos vossos mandamentos. **R.**

Pai santo, que nos chamais para Vós pelos caminhos da justiça e da paz, concedei que um dia Vos contemplemos na pátria eterna. **R.**

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Então o celebrante, de braços abertos, diz:

Deus onnipotente,
que concedeis sempre a vossa misericórdia aos que Vos amam
e em nenhum lugar estais longe dos que Vos procuram,
assisti aos vossos servos nesta piedosa peregrinação
e dirigi os seus caminhos segundo a vossa vontade,
para que, defendidos de dia com a vossa presença protectora
e iluminados de noite com a luz da vossa graça,
Vos tenham como companheiro da sua viagem
e cheguem felizmente ao lugar do seu destino.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.



CONCLUSÃO

O celebrante conclui, dizendo:

O Senhor dirija o nosso caminho
e o faça prosperar em frutos de salvação.

R. Ámen.

O Senhor nos assista
e Se digne ser nosso companheiro.

R. Ámen.

Deus nos ajude a levar a bom termo
o caminho que confiadamente agora iniciamos.

R. Ámen.



BÊNÇÃOS

PEREGRINOS | FINAL DA PEREGRINAÇÃO

RITOS INICIAIS

Reunida a assembleia dos peregrinos, é conveniente cantar um cântico apropriado, p.ex., Urbs Ierusalem beata (Nova Jerusalém ou Sagrada Esposa de Cristo ou Morada eterna do Altíssimo) ou outro que se adapte ao lugar e às circunstâncias.

Terminado o cântico, o celebrante diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

Em seguida o celebrante saúda os presentes, dizendo:

Deus, nossa esperança e consolação,
vos encha de paz e de alegria no Espírito Santo.

Todos respondem:

Glória a Deus para sempre.

Então o celebrante prepara os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Esta peregrinação foi um tempo de graça que o Senhor nos concedeu. Ao visitarmos com fé os santos lugares, sentimo-nos profundamente empenhados na nossa renovação espiritual.

Os santuários que visitámos são sinal daquela casa de Deus que não foi feita por mãos humanas, isto é, o Corpo de Cristo de que nós somos pedras vivas e escolhidas, edificadas sobre Ele, que é a pedra angular.

Ao voltarmos para nossas casas, vivamos a nossa vocação cristã, que é a de sermos “raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciarmos o poder d’Aquele que nos chamou das trevas à sua luz admirável”.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

O leitor ou um dos presentes ou o próprio celebrante lê um texto da Sagrada Escritura.

1 Cron 29, 9-18: «Diante de Vós, somos hóspedes e peregrinos»

Escutai, irmãos, as palavras do Primeiro Livro das Crónicas

O povo alegrou-se pela sua generosidade espontânea, já que de todo o coração se tinham mostrado generosos para com o Senhor. Também o rei David sentiu grande alegria. David bendisse o Senhor, na presença de toda a assembleia, dizendo:



«Bendito seiais para todo o sempre, Deus de nosso pai Israel. A Vós, Senhor, a grandeza e o poder, a honra, a majestade e a glória, porque tudo, no céu e na terra, Vos pertence.

A Vós, Senhor, a realeza, porque sois o Rei soberano de todas as coisas. De Vós nos vem a riqueza e a glória, sois Vós o Senhor de todo o universo. Na vossa mão está a força e o poder, em vossas mãos tudo se afirma e cresce. Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus, e celebramos o vosso nome glorioso.

Quem sou eu e quem é o meu povo, para que possamos fazer tão generosas ofertas? Porque tudo procede de Vós, e o que Vos oferecemos foi da vossa mão que o recebemos. Diante de Vós, somos hóspedes e peregrinos, como todos os nossos pais. Os nossos dias sobre a terra são como sombra, sem estabilidade. Senhor nosso Deus, toda esta abundância que acumulámos para construir uma casa ao vosso santo nome, da vossa mão provém e é inteiramente vossa.

Eu sei, meu Deus, que sondais os corações e amais a rectidão; por isso, é na rectidão e simplicidade do meu coração que Vos ofereci todas estas coisas e é com alegria que vejo agora, o vosso povo, aqui reunido, fazer-Vos voluntariamente as suas oferendas. Senhor Deus de Abraão, Isaac e Jacob, nossos pais, guardai para sempre no coração do vosso povo estas disposições e estes sentimentos e orientai para Vós o seu coração».

Conforme as circunstâncias, pode dizer-se ou cantar-se um salmo responsorial ou outro cântico apropriado.

Salmo 83(84), 3-8 (R. 2)

R. Como é agradável a vossa morada, Senhor do universo.

A minha alma suspira ansiosamente
pelos átrios do Senhor.
O meu coração e a minha carne
exultam no Deus vivo. **R.**

Até as aves do céu encontram abrigo
e as andorinhas um ninho para os seus filhos,
junto dos vossos altares, Senhor dos Exércitos,
meu Rei e meu Deus. **R.**

Felizes os que moram em vossa casa:
podem louvar-Vos continuamente.
Felizes os que em Vós encontram a sua força,
os que trazem no coração os caminhos do santuário. **R.**

Ao atravessar o vale seco, transformam-no em oásis,
que logo as primeiras chuvas cobrirão de bênçãos.
Vão caminhando com entusiasmo crescente,
até verem Deus em Sião. **R.**



O celebrante, conforme as circunstâncias, faz uma breve alocução aos presentes, explicando a leitura bíblica, para que compreendam à luz da fé o significado da celebração.

PRECES

Segue-se a oração comum. Das intercessões que a seguir se propõem, o celebrante pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias peculiares dos peregrinos ou do momento.

Invoquemos o Senhor do céu e da terra, que, na sua inefável providência, quis que a plenitude da divindade habitasse na natureza humana de Cristo, e digamos com humilde confiança:

R. Do vosso santuário, Senhor, abençoai o vosso povo.

Pai santo, que no êxodo pascal quisestes prefigurar misticamente o caminho da salvação para o vosso povo, fazei que, nos nossos caminhos, estejamos sempre unidos a Vós, de coração sincero e vontade generosa. **R.**

Pai santo, que estabelecestes no mundo a vossa Igreja como santuário donde brilha para todos os homens a verdadeira luz, fazei afluir para ela, de toda a parte, povos numerosos que sigam os vossos caminhos. **R.**

Pai santo, que, na vossa sabedoria divina, afirmastes que não podemos ter aqui morada permanente, fazei que busquemos confiadamente a cidade futura. **R.**

Pai santo, que ensinais a discernir nos caminhos da vida os sinais da vossa presença, fazei que tenhamos sempre o vosso Filho como companheiro de viagem e como conviva na fracção do pão. **R.**

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Então o celebrante, de braços abertos, diz:

Bendito sejais, Deus de misericórdia,
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que de todas as nações escolheste para Vós um povo dedicado à prática das boas obras.
Vós que inspirastes estes irmãos com a vossa graça para viverem mais fielmente segundo a vossa vontade e Vos servirem com maior diligência,
derramai sobre eles a abundância das vossas bênçãos,
para que, regressando a suas casas com alegria,
proclamem as vossas maravilhas com a sua palavra e a sua vida.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.



CONCLUSÃO

O celebrante conclui dizendo:

O Senhor do céu e da terra,
que vos acompanhou nesta peregrinação,
vos guarde sempre sob o seu amparo.

R. Ámen.

Deus, que em Jesus Cristo reuniu os seus filhos dispersos,
vos dê a graça de serdes n'Ele um só coração e uma só alma.

R. Ámen.

Deus, que opera em Vós o querer e o agir, segundo a sua vontade,
confirme a vossa piedade com a sua bênção.

R. Ámen.